



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0424/06	DATA: 18/04/2006
INÍCIO: 15h43min	TÉRMINO: 16h55min	DURAÇÃO: 01h12min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 01h12min	PÁGINAS: 24	QUARTOS: 15

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Eleição da Mesa Diretora da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização para o ano de 2006. Início da 2ª reunião extraordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, destinada à apreciação das matérias constantes das Pautas nºs 2, 3, 4, 5, e 6, de 2006.

OBSERVAÇÕES

A 2ª reunião extraordinária foi aberta e logo suspensa, para reexame e correção de matérias.



O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Havendo número regimental, declaro iniciada a reunião para eleição da Mesa Diretora da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização para o ano de 2006.

O SR. SENADOR JOÃO RIBEIRO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem..

O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. SENADOR JOÃO RIBEIRO - Sr. Presidente, gostaria de, em nome dos meus colegas Deputados e Senadores, cumprimentar V.Exa. pelo brilhante mandato que exerceu, pela segunda vez, como Presidente da nossa Comissão de Orçamento do Congresso Nacional. Também cumprimento V.Exa. pelo equilíbrio, pelo homem público que é.

Sr. Presidente, fiquei profundamente estarrecido quando li na imprensa a respeito do lamentável fato que ocorreu com V.Exa., um homem de uma vida pública exemplar, no fim de semana passado. O triste episódio se deu na Semana Santa, período em que o mundo inteiro comemora a ressurreição de Cristo. V.Exa., bem como sua família, foi covardemente, cruelmente agredido, quando descansava, num momento de oração.

Estamos agora na Comissão que V.Exa. preside. Quero, em meu nome e, por que não dizer, no dos demais membros desta Comissão, manifestar a nossa solidariedade, o nosso respeito e dizer que V.Exa. com certeza continuará de cabeça erguida, independentemente da agressão sofrida, porque o Estado do Amazonas, o Congresso Nacional, o Brasil o conhece, sabe do coração que V.Exa. tem, do respeito pelo ser humano que V.Exa. tem. Não merecia o Senador Gilberto Mestrinho passar pelo que passou.

Fica registrada, Sr. Presidente, a minha indignação ao fato ocorrido com V.Exa. no último final de semana.

O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Muito obrigado, Senador João Ribeiro.

Com a palavra o nobre Senador Romeu Tuma.



O SR. SENADOR ROMEU TUMA - Sr. Presidente, desejo apenas repetir as palavras de solidariedade do Senador João Ribeiro. Percebi, quando V.Exa. telefonou, sua aflição, sua angústia, inclusive conversando com sua esposa.

Isso tudo nos causa profundo pesar, pela falta de segurança, que é evidente hoje em vários Estados do País. Ver V.Exa. como vítima nos dá uma clara demonstração de que não há o mínimo respeito por nada, por ninguém. Invadiram sua casa e provavelmente o identificaram. E digo com sinceridade, com experiência policial, que temos de dar graças a Deus porque não fizeram maldade maior contra V.Exa. e sua esposa.

O Governo tem de priorizar efetivamente alguns assuntos sociais, a fim de que diminua o número de pessoas que vão para o crime para sobreviver, de que se respeitem mais os policiais, para que se combata seriamente a criminalidade.

Infelizmente, usarei sempre como exemplo o sofrimento de V.Exa. para mostrar que precisamos ter pulso de ferro para enfrentar a criminalidade.

O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Obrigado, Senador Romeu Tuma.

Com a palavra o Deputado Colbert Martins.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Senador Gilberto Mestrinho, quero dirigir-me ao cidadão Gilberto Mestrinho e a sua esposa. Estou dirigindo-me ao cidadão porque também já fui vítima de violência, dentro de casa, Senador Mestrinho, e sei quanto V.Exa. e sua esposa devem ter sofrido. Sei quanto ainda estão sofrendo. Depois que essas coisas acontecem é que nos sentimos cada vez mais frágeis e mais à disposição de pessoas às quais, como disse o Senador Tuma, por falta de política de segurança pública, não podemos impor determinados limites. A V.Exa. e a sua esposa o meu abraço.

São situações como essas que nos fazem ter certeza de que precisamos avançar. Não é mais possível nos escondermos nem em nossas próprias casas. Precisamos de políticas públicas de segurança que nos permitam viver com um mínimo de dignidade e respeito.

V.Exa. e sua esposa aceitem o meu abraço.



O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Deputado Colbert Martins, muito obrigado.

Com a palavra o Deputado Pauderney Avelino.

O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO - Não poderia deixar de me associar aos companheiros que usaram a palavra para solidarizar-se com V.Exa., devido à agressão que o senhor e a sua esposa sofreram dentro da própria residência.

É lamentável, esse é o retrato do País em que vivemos, seja no Rio de Janeiro, seja em São Paulo, seja nos outros grandes centros, dos quais a violência tomou conta. E o Poder Público se recolhe diante da marginalidade e da criminalidade, em vez de combatê-las, em vez de criar oportunidades para resolver essa situação. Lamentavelmente, este é o País que temos. Os cidadãos de bem ficam sujeitos a essas investidas contra a vida e contra o domicílio por parte de pessoas que não escolhem a quem agredir.

Sr. Presidente, transmita à sua esposa, D. Maria Emília, o nosso mais sincero sentimento de solidariedade. Se não fosse V.Exa., poderia ter sido outra pessoa. Creio que V.Exa. deverá tomar providências para evitar nova investida e um mal maior. Graças à Providência, a vida de V.Exa. e a da sua esposa foram poupadas. Independentemente da ação policial, seja da Polícia Civil, seja da Polícia Militar, a vida de V.Exa. foi poupada pela ação divina. Tenho certeza de que V.Exa. deverá tomar todos os cuidados para evitar que isso aconteça novamente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Obrigado, Deputado Pauderney Avelino.

Expediente:

Ofício nº 99, de 4 de abril, do Deputado Henrique Fontana, Líder do PT, em que indica o Deputado Gilmar Machado para o cargo de Presidente da Comissão.

Ofício nº 5, de 18 de abril, da Senadora Ideli Salvatti, Líder do PT e do bloco de apoio ao Governo, em que indica a Senadora Serys Slhessarenko para a vaga de 3º Vice-Presidente da Comissão.

Ofício nº 113, do PFL, em que se indica o Deputado Júlio Cesar para ocupar a 2ª Vice-Presidência da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.



Consulto o Plenário se podemos fazer a eleição.

O SR. SENADOR ROMERO JUCÁ - Sr. Presidente, antes da eleição, externo em rápidas palavras o que já foi dito aqui. Em nome do PMDB, registro publicamente a nossa solidariedade a V.Exa. e à sua família pelo ocorrido, fato publicado por toda a imprensa brasileira.

Ressalto também a importância do trabalho de V.Exa. Hoje a presidência desta Comissão volta para a Câmara dos Deputados. Nada mais justo que toda a Comissão, especialmente o Senado, registre a importância do trabalho de V.Exa. e de sua condução com energia, com coragem e, ao mesmo, com experiência, levando a bom termo as questões aqui levantadas.

Portanto, quero parabenizá-lo e desejar ao novo Presidente, o Deputado Gilmar Machado, muitas felicidades e que se espelhe na experiência e na gestão de V.Exa., Senador Gilberto Mestrinho. O desejo é de que possamos aperfeiçoar a elaboração do Orçamento, exatamente para que melhoremos, com transparência e seriedade, a construção de peça tão importante para o País.

Meus parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Muito obrigado, Senador Romero Jucá.

Com a palavra o Senador Sibá Machado.

O SR. SENADOR SIBÁ MACHADO - Sr. Presidente, seguindo os colegas que me antecederam, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, queremos reiterar a nossa mais sincera solidariedade a V.Exa.

Ficamos tomados de surpresa ontem, no plenário do Senado, quando o Senador Arthur Virgílio nos informou sobre o episódio e, no mesmo momento, disse que V.Exa. estaria aqui hoje para dar continuidade aos trabalhos desta Comissão e concluir o debate sobre a peça orçamentária.

Registro o mais profundo respeito pela forma com que V.Exa. conduziu esta Comissão até o presente momento. Reconhecemos, de público, que esse tem sido um dos exemplos que todos deveremos seguir.

De nossa parte, Senador Gilberto Mestrinho, a nossa solidariedade e o nosso aplauso pelo seu brilhante trabalho na Presidência desta Comissão.



O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Muito obrigado, Senador Sibá Machado.

O SR. DEPUTADO JOÃO LEÃO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO JOÃO LEÃO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, esta Comissão, meu caro Senador Gilberto Mestrinho, vai sentir saudades de V.Exa.

V.Exa. fez um trabalho excepcional à frente desta Comissão. É um grande companheiro, um grande Parlamentar e fez história nesta Comissão. Não é a primeira vez que preside órgão. V.Exa. angariou o respeito, a admiração de todos os seus pares. Tenha a certeza de que, apesar dos assaltos no Rio de Janeiro, V.Exa. é querido pelos seus companheiros, pelos seus amigos e por toda a comunidade desta Casa.

Tenho certeza de que também o novo Presidente, o Deputado Gilmar Machado, vai seguir o seu exemplo. Estou certo de que V.Exa. nos vai deixar muitas saudades.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Senador Gilberto Mestrinho) - Obrigado, Deputado João Leão.

Consulto o Plenário se podemos fazer a eleição por aclamação.

Os Srs. Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovada na Câmara dos Deputados.

Os Srs. Senadores favoráveis à aprovação permaneçam como estão.

(Pausa.)

Aprovada no Senado Federal. *(Palmas.)*

Foi aprovada a eleição por aclamação.

Informo a composição da chapa única: para Presidente, o eminente Deputado Gilmar Machado, do PT de Minas Gerais; para 1º Vice-Presidente, o Senador Efraim Morais, do PFL da Paraíba; para 2º Vice-Presidente, o Deputado Júlio Cesar, do



PFL do Piauí; e para 3º Vice-Presidente, a Senadora Serys Slhessarenko, uma das mais presentes às nossas reuniões. (*Pausa prolongada.*)

Antes de fazer a declaração relativa à eleição, uso da palavra para agradecer à Comissão os dias que passamos juntos nesta Casa, quer no Plenário, quer na Presidência, em reuniões intermináveis, buscando acordos. Finalmente, depois de algum atraso, chegamos à aprovação do Orçamento.

Foi um ano atípico este, porque as CPIs desviaram muito a atenção da Comissão. Não que elas, por si sós, tenham sido prejudiciais à Comissão. Não. É que o interesse público, especialmente durante dois terços do tempo, foi deslocado todo para as CPIs, e os próprios Deputados e Senadores, mesmo os que não participavam da Comissão, tinham interesse de acompanhar os trabalhos. Isso esvaziava a Comissão.

O segundo aspecto é que todos os créditos suplementares do Governo vieram para a Comissão no último dia de prazo para a apresentação. Foi uma quantidade muito grande de créditos. Isso efetivamente causou embaraço, não só pela rotina regimental dos trabalhos, como também pelas discussões intermináveis em busca de consenso, de acordo. Isso também causou prejuízo à Comissão.

Finalmente, na votação do Orçamento, verificamos que a proposta orçamentária havia ficado totalmente desatualizada, porque, depois de enviada para a Comissão, para o Congresso, começaram a ser concedidos os benefícios ou passou-se a fazer alterações que não constavam da proposta, exigindo-se mais dinheiro. Segundo o Relator, foram mais ou menos 14 bilhões que a Comissão teve que encontrar para poder suprir a falta na proposta orçamentária do Governo.

Mencione-se ainda a pressão dos Ministros sobre os Relatores setoriais e depois sobre o Relator-Geral, pois não estavam satisfeitos com a proposta do Governo. Eles mesmos do Governo não estavam satisfeitos com a proposta. Isso deu um trabalho muito grande, todos sabemos, para chegarmos a um acordo. Finalmente chegamos a um acordo, que transferimos para o Plenário do Senado. Agora a luta está sendo mais no Plenário do Congresso, porque há algumas exigências, como no caso da Lei Kandir. Agora se chegou a um resultado, mas não sei se como a Comissão atendeu aquelas falhas da proposta. Acharam que era fácil



atender o restante, conseguir mais dinheiro, e dinheiro que não existia. Isso atrasou muito o Orçamento.

Acredito que neste ano, já que a proposta orçamentária vai ser discutida após as eleições, haverá mais paz nesta Comissão. Aqueles que continuarem na Comissão tenham mais paz, segurança. Faço votos de que Senador Valdir Raupp, que será o Relator, não sofra a mesma pressão que sofreu o Deputado Carlito Merss nesse período.

No mais, agradeço de coração o apoio prestado pela Assessoria Técnica da Comissão, quer da Câmara dos Deputados, quer do Senado Federal; o trabalho magnífico e esclarecedor da Sra. Mirna, que tem sido extraordinária ao me ajudar na condução dos trabalhos; aos funcionários da Comissão; e a todos os que participaram do esforço de encontrar soluções para o bom êxito da Comissão.

Vamos ter eleições dentro de pouco tempo. Desejo a todos os que estão buscando a renovação de mandato e a mudança de posição felicidade eleitoral, além de felicidade pessoal. A todos meu muito obrigado pela compreensão, pelo apoio que me deram, pela solidariedade que sempre prestaram, pelo respeito e pela confiança em mim depositada. Agradeço a Deus por estarmos todos juntos ainda esperando um novo Orçamento e uma nova luta.

Muito obrigado a todos! (*Palmas.*)

Declaro eleita e empossada a nova Mesa Diretora da Comissão para 2006, cujos nomes já foram divulgados.

Convoco o Sr. Presidente a tomar assento à mesa, a quem passo a Presidência desta Comissão. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Convido a tomar assento à mesa e a assumir a 1ª Vice-Presidência da Comissão Mista o Senador Efraim Moraes; como 2º Vice-Presidente, convido o Deputado Júlio Cesar, do PFL; como 3ª Vice-Presidenta, a Senadora Serys Slhessarenko. (*Palmas.*)

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Presidente Gilmar, V.Exa. pode treinar o nome da Senadora Serys Slhessarenko, porque terá de pronunciá-lo muitas vezes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus, aos membros da Comissão e às Sras. e aos Srs.



Senadores a oportunidade de assumir a Presidência da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Agradeço ao Senador Gilberto Mestrinho, com quem tivemos a oportunidade de conviver, pois S.Exa. realmente deu grande contribuição. Creio que a paciência e o método utilizados por S.Exa. muito contribuíram para que a Comissão pudesse caminhar até aqui.

Este é um ano diferenciado, já que vamos ter eleições. Mas, mesmo com um processo eleitoral, nossa idéia é exatamente fazer com que a Comissão cumpra sua finalidade e o seu papel. Espero que os Relatores a serem indicados, não sei se posso adiantar, mas cabe ao PMDB do Senado as relatorias da LDO e do Orçamento, que devem ser entregues aos Senadores Romero Jucá e Valdir Raupp, respectivamente. Estamos aguardando a indicação formal. Espero podermos realizar um trabalho que nos possibilite organizar e votar, dentro dos prazos, tanto a LDO quanto a Lei Orçamentária.

Na Presidência, desejo introduzir algumas metodologias que já utilizamos em outras Comissões. Desde já convido todos os membros da Comissão para um café da manhã na próxima quinta-feira. Convidaremos o Fórum Brasil do Orçamento e a Transparência Brasil para acompanhar a elaboração do Orçamento, porque pretendemos envolver a sociedade civil nesse processo, bem como apresentar a nova Mesa Diretora e a proposta de trabalho que desenvolveremos à frente da Comissão de Orçamento.

Na próxima reunião, também colocaremos em prática proposta apresentada pelo Deputado Colbert Martins, já aprovada por esta Comissão, no sentido de haver um grupo permanente de acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária. Na ocasião, decidiremos a composição desse grupo. Entendemos que essa sugestão apresentada pelo Deputado Colbert Martins é excelente.

Na próxima semana, haverá a implantação do jornal impresso da Comissão e do jornal eletrônico. Além disso, estamos em contato com a Presidência para que a *TV Câmara* e a *TV Senado* desenvolvam um programa específico sobre o Orçamento. Assim, os membros da Comissão poderão participar e debater esse assunto com a sociedade, democratizando-se o acesso à informação sobre essa matéria. Com a mesma finalidade, procuramos a *Rádio Câmara* e a *Rádio Senado* para termos esse espaço de debate sobre o Orçamento e a Lei de Diretrizes



Orçamentárias. Na próxima semana, também, apresentaremos a equipe de jornalistas e as demais pessoas que estarão à disposição da Comissão.

Isso é um pouco daquilo que queremos discutir e desenvolver. Algumas questões podemos resolver sem a aprovação da Comissão; para outras é preciso haver aprovação, a fim de desenvolvermos os trabalhos, dotarmos o País da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da lei orçamentária, e posteriormente fazermos o acompanhamento da execução orçamentária.

Quero, portanto, contar com o apoio de todos os Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras, dos Líderes e da Mesa, a fim de que possamos fazer um bom trabalho. Acertaremos esse processo com os assessores, na continuação dos trabalhos com a equipe técnica. Espero poder contar com a solidariedade e o apoio de todos os Congressistas membros desta Comissão.

Peço a Deus que nos dê sabedoria, paciência e condição de conduzirmos com equilíbrio e justiça a Presidência desta Comissão. *(Palmas.)*

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Sr. Presidente, gostaria de parabenizar V.Exa. e a Mesa, além de manifestar o interesse do PPS em colaborar com esta Comissão. Esse, aliás, tem sido nosso objetivo. O PPS não quer protelar a aprovação do Orçamento, porque entende ser essa peça orçamentária de responsabilidade do Governo e do Estado, e não de partidos. Estamos aqui para votar. Entendemos ainda que o trabalho de articulação que V.Exa. fez nesta Comissão ano passado credenciou-o para ocupar a Presidência.

Estamos aqui, em nome de todos os companheiros do PPS, para ajudar V.Exa., trabalhar conjuntamente. Agradeço o acolhimento da sugestão, que foi aprovada por V.Exa., a fim de criarmos uma comissão de acompanhamento e fiscalização orçamentária, o que dará melhores condições para os nossos trabalhos.

Desejo a V.Exa. e a todos nós, com sinceridade, muito sucesso. Muito obrigado.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Muito obrigado, Deputado Colbert Martins.

Com a palavra o Deputado Zé Gerardo.

O SR. DEPUTADO ZÉ GERARDO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Congressistas, é com satisfação que, em nome da bancada do PMDB, parabenizo o nobre Deputado Gilmar Machado, que tão bem vem desempenhando sua missão nesta Comissão. Deus o ilumine, que continue sendo a pessoa serena, trabalhadora, lutadora pelo progresso deste País. Os membros desta Comissão devem unir-se cada vez mais para elaborar um grande Orçamento para este País.

Parabenizo também o ex-Presidente Gilberto Mestrinho pelo dedicado trabalho que desenvolveu. S.Exa. ser do PMDB nos orgulha, especialmente por ter trabalhado para que votássemos o Orçamento e ajudarmos o povo carente do Brasil.

No mais, Deputado Gilmar, continue assim. Toda a Mesa o parabeniza.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Muito obrigado, Deputado Zé Gerardo.

Com a palavra o Deputado Jovair Arantes.

O SR. DEPUTADO JOVAIR ARANTES - Sr. Presidente, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, parabenizo a nova direção da Comissão de Orçamento. Sou membro desta Comissão há pelo menos 7 anos e nunca tivemos um ano tão ruim quanto o ano passado, de muita dificuldade, de pouco entendimento e de muita rusga, que resultou no desgaste de todos nós. No final do ano todos estavam viajando para as festas e esta Comissão esteve reunida para nada.

Espero que sob seu comando — não que o Senador Gilberto Mestrinho não tenha tido competência, ao contrário, foi até muito paciente; se fosse outro Presidente talvez tivesse sido muito pior para esta Comissão —, enfim, que V.Exa., na qualidade de Presidente, e toda a Mesa, composta pela Senadora Serys Slhessarenko, pelo Deputado Júlio Cesar e pelo Senador Efraim Moraes, que também é experiente, iniciem o entendimento sobre todas as matérias que vamos tratar. Esta é uma Comissão muito difícil de se reunir, porque é mista.

Sugiro a V.Exa., com sua competência e com o trabalho que aprendeu a fazer na liderança de seu partido nesta Casa, que estabeleça as discussões e a busca do



acordo, para que esta Comissão volte a ser como era antes, complicada, mas que sempre deu conta do recado exatamente pela excelência das pessoas que dela fazem parte.

Parabenizo V.Exa. e coloco o PTB e meu trabalho à disposição de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Muito obrigado, Deputado Jovair Arantes.

Com a palavra o Deputado Rogério Teófilo.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO TEÓFILO - Deputado Gilmar Machado, parabenizo V.Exa., o Senador Efraim Morais, o Deputado Júlio Cesar e a Senadora Serys Slhessarenko. É uma boa equipe que está sendo formada para dar continuidade ao que o ex-Presidente e a Mesa sempre fizeram nesta Comissão. Felicito V.Exa. por ter acatado a proposta do Deputado Colbert Martins, pois é o primeiro passo que estamos dando para que o Orçamento não seja meramente impositivo, mas seja acompanhado por esta Comissão.

Como V.Exa. disse, a participação de entidades na elaboração dos Planos Plurianuais e na parte orçamentária dar-se-á no encontro entre essas entidades e a Casa por meio desta Comissão.

Tenho certeza de que V.Exa. dará continuidade ao trabalho sério e sereno que vem sendo feito por esta Comissão. Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Muito obrigado.

Antes de conceder a palavra ao Deputado João Leão, aviso que, quando encerrarmos esta reunião, vamos reabrir a extraordinária para a votação do PPA. Por favor, todos permaneçam para que já possamos cumprir essa nossa primeira tarefa.

Com a palavra o Deputado João Leão.

O SR. DEPUTADO JOÃO LEÃO - Meu caro Deputado Gilmar Machado, cara Senadora Serys, meu caro companheiro Deputado Júlio Cesar, é um prazer para nós, desta Comissão, termos V.Exas. como nossos dirigentes.

Deputado Gilmar Machado, vibramos juntos com sua indicação. Nós, membros desta Comissão que conhecemos V.Exa., sabemos da sua capacidade. Temos certeza de que a Comissão estará muito bem presidida. Para nós, que fomos



Líderes do Governo aqui, V.Exa., eu e o Senador Fernando Bezerra, é um prazer muito grande ter V.Exa. dirigindo os destinos desta Comissão.

Em nome do Líder do Partido Progressista, Deputado Mário Negromonte, e de todos os seus membros, dou-lhe as boas-vindas. Temos certeza de que V.Exa. fará um trabalho excepcional. Meus parabéns e um abraço forte do seu amigo João Leão!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Muito obrigado, Deputado João Leão. Espero continuar contando com apoio de V.Exa. nesta Comissão.

Com a palavra a nobre Deputada Laura Carneiro.

A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO - Sr. Presidente, Deputado Gilmar Machado; 2º Vice-Presidente da Mesa, Deputado Júlio Cesar, que conhece a Comissão e auxiliará numa das missões mais importantes em uma Casa legislativa; Senadora Serys, mulher que dará a serenidade necessária aos trabalhos nada serenos desta Comissão, meus parabéns.

Sr. Presidente, tive a honra de participar com V.Exa. do Colégio de Líderes e conheço sua capacidade de acordar e cumprir acordos no que é de sua competência, muito embora o Governo não os cumpra. Tenho certeza de que teremos um ano tranquilo até outubro. Após essa data, quando começa nosso trabalho amiúde, V.Exa. terá o resgate do momento mais importante do Parlamento: a elaboração do Orçamento do País. Peço a V.Exa., como primeira missão, que, de alguma maneira, interceda junto ao Governo Federal para que este não edite nenhuma outra medida provisória a respeito de investimentos no Orçamento. Ou nós, da Comissão de Orçamento, temos a ciência e a compreensão exata do que está fazendo o Governo, ou estamos coonestando, o que, no meu entendimento, é rasgar a Constituição e a possibilidade da existência da própria Comissão e do Parlamento.

Em qualquer País do mundo não existe nada mais importante do que a Comissão de Orçamento e a elaboração orçamentária, momento em que o Parlamento pára em função daquele tema. No Brasil não é assim. V.Exas. têm o compromisso de não permitir que o Governo Federal burle a Constituição editando por medida provisória o que é função desta Casa. Se o Congresso não vota o



Orçamento, deve ter seus motivos, os quais devem ser respeitados. No Brasil os Poderes são harmônicos, mas independentes e soberanos.

Portanto, Sr. Presidente, a primeira missão de V.Exa., mais do que a votação do PPA e a do Orçamento, é a garantia da existência da Comissão de Orçamento, o que só se dará modificando-se o Regimento Interno, para que não aconteça o que ocorreu com o Orçamento passado; e também a cobrança ao Governo Federal pelo respeito aos trabalhos do Parlamento e da Comissão do Orçamento.

O SR. DEPUTADO NARCIO RODRIGUES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Com a palavra o Deputado Narcio Rodrigues; em seguida o Senador Valdir Raupp.

O SR. DEPUTADO NARCIO RODRIGUES - Sr. Presidente, Deputado Gilmar Machado, Deputado Júlio César, Senadora Serys Slhessarenko, meus cumprimentos.

Em primeiro lugar, Sr. Presidente, desejo a V.Exa. sorte; o restante Deus lhe deu: qualidades para assumir esse posto. Como membro e coordenador da bancada mineira, tenho certeza de que o povo de Minas Gerais vê com muita alegria V.Exa. assumir a Presidência da Comissão de Orçamento. Com sua habilidade e capacidade de diálogo, vamos construir juntos alternativas que permitam, além do cumprimento do calendário, o cumprimento do Regimento. Os prazos são muito importantes nesta Casa, e é lamentável que hoje estejamos vivendo a realidade de ainda não termos votado o Orçamento Geral da União de 2006.

Sobre essa questão, quero me colocar aqui como Parlamentar de Oposição à disposição de V.Exa., no sentido de que possamos fazer um esforço conjunto para que os prazos sejam cumpridos e principalmente os acordos feitos nesta Casa possam ser retomados. Sei da sua capacidade de negociação e da sua boa vontade, e quero destacar as contribuições que V.Exa. tem dado a esta Comissão para aprimorar a peça orçamentária — V.Exa. já foi Sub-Relator e Relator da LDO, e, nessas oportunidades, deu seguidas demonstrações de competência.

Sr. Presidente, V.Exa. propõe reunião extraordinária para a votação do PPA hoje ainda. Foram apresentadas 2 correções à peça do PPA, e uma delas acaba de ser entregue para publicação. Por isso, peço a V.Exa. que nos concentremos hoje



nessa votação e tenhamos pelo menos 24 horas para analisar as erratas apresentadas, as quais merecem da nossa parte, pelo menos, uma apreciação mais rigorosa. Mas não temos ainda conhecimento dessas erratas, porque elas não foram publicadas. Uma delas, repito, acaba de ser entregue à Mesa para publicação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Obrigado, Deputado Narcio Rodrigues. V.Exa. pode ter certeza de que vamos examinar o assunto. Assim que os Deputados terminarem as manifestações, vamos encerrar a primeira reunião e discutir o prosseguimento da reunião extraordinária.

Com a palavra o Senador Valdir Raupp.

O SR. SENADOR VALDIR RAUPP - Sr. Presidente, inicialmente quero parabenizá-lo pela ascensão à Presidência da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional, o Deputado Julio Lopes, a Senadora Serys Slhessarenko, o Senador Efraim Morais, enfim, toda a Mesa eleita hoje.

Parabenizo também a equipe do Senador Gilberto Mestrinho, que está saindo. Apesar das dificuldades, S.Exa. teve muita paciência em conduzir os trabalhos desta Comissão. O Deputado Carlito Merss, como Relator, continua até a chegada a esta Casa do novo Orçamento.

Desejo sucesso e toda a sorte do mundo, e que Deus possa lhe dar sabedoria, discernimento e paciência, porque é uma tarefa muito difícil. Se confirmar minha indicação, quero ser um soldado para somar-me a essa equipe nessa batalha tão difícil neste ano eleitoral, quando a maioria dos Parlamentares, principalmente da Câmara dos Deputados, estarão em disputa nos seus Estados.

Talvez este seja um ano tanto ou mais difícil do que o anterior. Mas espero que possamos ter a compreensão e o apoio de todos os Parlamentares, tanto da Câmara dos Deputados quanto do Senado Federal, para que possamos, ainda antes do final deste ano, entregar aprovada a peça orçamentária para o ano de 2007.

Muito obrigado

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Eu é que agradeço, Deputado Valdir Raupp.

Com a palavra o Deputado Paulo Rubem Santiago; depois, o Deputado Walter Pinheiro, para seguir a ordem.



O SR. DEPUTADO PAULO RUBEM SANTIAGO - Deputado Gilmar Machado, Deputado Julio Lopes, Senador Efraim Morais, Senadora Serys Slhessarenko, do Estado de Mato Grosso, quero parabenizar o Deputado Gilmar Machado pela eleição à Presidência da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, no momento em que a sociedade brasileira cobra de maneira clara a realização de um orçamento profundamente transparente, de um orçamento impositivo, de uma execução orçamentária que tenha também um papel educativo para as comunidades que nos aguardam nos Estados e nos Municípios, e de um orçamento cuja execução possa ser submetida ao pleno controle da sociedade.

Vamos com quase 42 anos desde a velha Lei nº 4.320, que já está bem além do que deveria durar no plano da formulação orçamentária brasileira. Creio que também será uma tarefa de V.Exa. conclamar os demais Deputados para aprovar projetos que venham no sentido da reformulação da Lei nº 4.320.

Também compartilharei com V.Exa. preocupações e sugestões para que esta Comissão possa aproximar seus laços com instituições da sociedade civil, como o Fórum Brasil do Orçamento e a organização não-governamental Transparência Brasil, e nossas universidades.

A área de contas públicas, de ciências contábeis, de administração financeira e orçamentária têm evoluído sensivelmente em busca de uma participação da universidade no debate, na formulação e no controle da peça orçamentária. A *TV Câmara*, assim como acaba de produzir material de alto nível a respeito da TV digital, poderia subsidiar esta Comissão oferecendo, de maneira didática, um vídeo sobre o Orçamento público brasileiro, para servir de material educativo, de mobilização e de debate nos Estados e Municípios, uma vez que em todos os Estados da Federação hoje funcionam fóruns pela democratização do Orçamento, pela transparência orçamentária.

Creio que esta Comissão terá sob sua presidência, Deputado Gilmar Machado, uma condução firme, democrática, qualitativa, que honrará não apenas o mandato e o Estado de Minas Gerais, mas sobretudo a cidade de origem de V.Exa., o Município de Uberlândia.

Parabéns e conte conosco nessa missão à frente da Comissão.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Muito obrigado, Deputado Paulo Rubem Santiago, pelas palavras. Pode ter certeza que desenvolveremos as questões que V.Exa. levantou.

Com a palavra o Deputado Walter Pinheiro.

O SR. DEPUTADO WALTER PINHEIRO - Sr. Presidente, Deputado Gilmar Machado, quero parabenizar V.Exa. e esta Comissão pela escolha. A Comissão encerra hoje o período do Senador Gilberto Mestrinho na Presidência, marcado, como bem disse o Deputado Jovair Arantes, pelas turbulências, pela não-apreciação, mas também pela paciência, pelo saber esperar, pelo saber conduzir, por ter a proeza de conviver com as diferenças, com os desiguais.

Espero que V.Exa. tenha aprendido, nessa experiência já de alguns anos na Comissão e com o Senador Mestrinho, como conduzir convivendo com as diferenças neste Plenário, sejam elas da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.

V.Exa. já acumulou experiência suficiente, mas é bom também entender que toda estrutura de poder consolida-se na medida em que há capacidade de compartilhá-la. Lamentavelmente, o homem, na sua natureza pecaminosa, meu caro Botelho, é muito afeito a determinado nível de domínio. Isso é inerente a todo ser humano na medida em que ocupe um cargo. Aliás, a Bíblia trata disso em 3 situações: o poder, o dinheiro e o sexo. Muitos têm caído exatamente por isso. Às vezes determinados homens estão atrás de uma simples mesa e avaliam que obtiveram a partir daí toda a estrutura de poder.

Sei que V.Exa. é temente a Deus e tem seus princípios firmados nessa fé. Espero que aproveite esse aprendizado, como disse o Deputado Paulo Rubem Santiago, de debater, de atrair, de chamar, de envolver, de compartilhar, de transparecer. Em nossa vida não basta somente ser, também tem que parecer. Essa experiência é importante principalmente numa Comissão polêmica e visada como esta, que discute a peça mais importante da nossa estrutura legislativa, mas que não é tratada com a seriedade do ponto de vista temporal.

Esse é o ponto onde quero chegar, porque só nos debruçamos nessa peça no afogadilho do final do ano, quando deveríamos começar a partir de agora. O correto seria iniciar de forma tão enfática e permanente como fazemos durante as madrugadas do mês de dezembro.



Isso seria importante, Deputado Inácio, porque qualificaria o trabalho da intervenção, melhoraria sobremaneira a alocação de recursos, obedecer-se-ia a uma lógica efetiva de aplicação, entendendo-se prioridades. Seria uma oportunidade de eliminarmos distorções e preocupações sobre umas das mais importantes questões do País: investimento, recursos disponíveis, custeio.

V.Exa., portanto, tem uma árdua tarefa pela frente. Quero parabenizá-lo pelo mandato e desafiá-lo para a oportunidade de esta Comissão fazer algo, sob o comando de V.Exa. Ao longo dos mandatos que exerci nesta Casa, Senador Valdir Raupp, que terá a oportunidade de relatar a peça orçamentária, ouvi todos falarem sobre a introdução de modificações no funcionamento, no método e no mérito. Este é o desafio que quero lançar neste momento de posse da nova Mesa Diretora: tornarmos essa oportunidade não uma mera passagem por Deputados e Senadores na Presidência ou na Mesa Diretora da Casa, nesse quadrante da nossa história, mas uma oportunidade de a Comissão de Orçamento promover uma reformulação em seu modo de operar essas questões importantes.

Desejo sucesso a todos e coloco-me à disposição da Mesa Diretora para ajudar. Entendo que deve tratar esta Comissão como uma intervenção prioritária dos mandatos de V.Exas., para que não apreciemos matérias orçamentárias apenas em momentos de afogadilho, por exemplo, em 30 de junho, quando se encerra o prazo para apresentação da LDO, ou em 15 dezembro, porque é hora de fechar o Orçamento. Espero que façamos isso o tempo inteiro.

Parabéns a todos! Vamos em frente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Agradeço as palavras ao Deputado Walter Pinheiro. Contamos com a colaboração de V.Exa. na Comissão.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Bittar.

O SR. DEPUTADO JORGE BITTAR - Caro Deputado Gilmar Machado, demais companheiros da Mesa, companheiros e companheiras Parlamentares, é uma satisfação muito grande participar desta sessão em que houve a eleição de V.Exa., juntamente com os companheiros e companheiras, para este mandato, para o desafio de presidir a Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional.

Vivemos um momento crítico, pois o fato de estarmos no dia 18 de abril e ainda não termos tido a oportunidade de ver aprovado o Orçamento Geral da União



deve ser motivo de tristeza para todos. No meu ponto de vista, isso não é algo que possa favorecer esse ou aquele partido, oposição ou Governo, mas que enfraquece as instituições públicas do País. Afinal de contas, como todos sabemos, e aqui já foi dito, a razão de ser original de constituição do Parlamento, no mundo, foi a necessidade, sentida pela sociedade, de controlar as finanças públicas. Na medida em que o Parlamento não concede à sociedade e ao próprio Poder Executivo e aos demais Poderes uma peça orçamentária, não está criando condições para a harmonia entre os Poderes e para que possamos proceder aos gastos públicos de forma transparente e precisa.

Espero que essa verdadeira anomalia que está ocorrendo este ano, e que ocorreu em poucos momentos no Congresso Nacional, não volte a se repetir. Para tanto, caro Deputado Gilmar Machado, teremos que fazer um esforço muito grande, no sentido de definir processos que confirmem maior agilidade ao exame tanto da LDO quanto da peça orçamentária, processos que assegurem que a peça orçamentária esteja necessariamente aprovada até o último dia do ano anterior ao exercício da execução do Orçamento.

Penso que deveríamos até examinar a possibilidade de mudar a Constituição do País para estabelecer procedimentos que criem certa priorização no trato do Orçamento no Parlamento brasileiro, quando, por alguma razão, há dificuldades em se alcançar velocidade no exame dessa matéria. Quero me referir, por exemplo, à necessidade de o Congresso Nacional entrar em convocação permanente, e mais: que todos os demais pontos de pauta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal estejam trancados, como se diz, sobrestados diante da importância da peça orçamentária.

Infelizmente, penso, a Constituição e a própria Resolução Normativa nº 1 acabam por não conferirem à peça orçamentária a prioridade e a importância que ela merece. A simples constatação de que estamos já na segunda metade do mês de abril e não temos ainda uma peça orçamentária aprovada é prova cabal de que os nossos instrumentos hoje são insuficientes para fazer face às necessidades do Estado e da sociedade brasileira.

Desejo muito êxito a V.Exa., Deputado Gilmar, e a todos os nossos companheiros. Quero ainda dar uma sugestão: que procuremos avançar no caminho



da informatização. Já era tempo de substituirmos uma parte dos papéis por terminais, para que pudéssemos acessar as informações em tempo real, poupando gastos desnecessários, agilizando o acesso às informações, aos PLs, às matérias orçamentárias em votação e mesmo aos bancos de dados que nos permitissem debater as questões da execução fiscal, da execução orçamentária, enfim, da questões relevantes a todos nós. Temos uma consultoria da melhor qualidade que, com a vontade e a competência política de V.Exa., certamente dará uma resposta pronta e de enorme qualidade a todos nós nessa matéria também.

Muito obrigado

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Obrigado, Deputado Jorge Bittar. Tenha a certeza de que vamos levar em consideração suas sugestões, porque achamos correto a agilização dos trabalhos. Vamos colocar em funcionamento imediatamente a sugestão do Deputado Colbert Martins, criando aqui um núcleo de acompanhamento da execução orçamentária, a fim de que possamos dar conta dessa outra demanda, que também é papel e responsabilidade desta Comissão. Portanto, vamos colocar em prática já na próxima semana, com a instalação desse núcleo de trabalho.

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Balestra.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BALESTRA - Deputado Gilmar Machado, antes de saudar a nova Mesa, peço permissão para saudar o ex-Presidente Senador Gilberto Mestrinho e nosso Relator, Deputado Carlito Merz, que, apesar de todas as dificuldades, lutou bravamente para alcançar a votação do Orçamento de 2006, assim como todos os integrantes da Mesa.

As disputas internas, todos conhecemos. Lamentamos profundamente que o Orçamento não tenha sido aprovado até agora. Mas isso é uma página virada. Agora, com a nova Mesa, tenho certeza de que as coisas vão caminhar.

Dado o tempo que temos aqui nesta Casa, acho que seria bom observar algo muito importante. O sucesso do Senador Gilberto Mestrinho, apesar de todas as dificuldades, deve-se à máxima política: costurar a boca e abrir o ouvido. Não que eu esteja querendo ditar normas para o nosso novo Presidente, mas ouvir é sempre bom aqui, e ouvir sempre e ouvir mais. Todos aqueles que acham que são capazes são exatamente os que não dão conta de resolver o problema. Então, ouvir é muito



bom. E aqui, quem menos fala é quem mais leva; aquele que mais fala é o que menos consegue.

Sua experiência vivida aqui em dois mandatos consecutivos e sua participação como Sub-Relator, como Líder do partido, redundam em uma experiência muito grande, aliada às observações que logicamente o nobre Colega empreendeu durante todo esse tempo, observando o comportamento de tantos Relatores e Presidentes que conheceu, possibilita ver que realmente o Presidente que menos fala e mais ouve é o que mais soluciona problemas. Toda as vezes que o Presidente levanta a cabeça, que fala, que grita, o problema parece maior.

Desejo sucesso na sua administração, a fim de que V.Exa. consiga liderar todos nós para alcançar, nos prazos previstos, as votações necessárias. Logicamente, quem mais aplaudirá o sucesso da Comissão de Orçamento é o povo brasileiro, que verá, a tempo e a hora, a execução do Orçamento.

Parabéns e felicidades.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Deputado Roberto Balestra, obrigado por suas palavras.

Concedo a palavra ao Senador Sibá Machado.

O SR. SENADOR SIBÁ MACHADO - Sr. Presidente, Deputado Gilmar Machado, nossa guerreira, Senadora Serys Silhessarenko, cujo nome aprendi rapidamente a pronunciar, Deputado Júlio e Senador Efraim Morais, que compõem a nova coordenação desta Comissão, gostaria de parabenizá-los.

Antes de mais nada, Sr. Presidente, lá pelos idos dos anos 80, certa vez estava eu, no Pará, reunido em assembléia com os trabalhadores rurais e com o Sr. Avelino Ganzer, então Vice-Presidente da Central Única dos Trabalhadores. Um dos temas tratados ali foi o Orçamento do Município de Altamira. Um dos pontos abordados, naquela época, foi o fato de pensarmos quando poderíamos contribuir para a elaboração dos orçamentos públicos. Eis que, nas voltas da vida, estou hoje participando desta Comissão, que considero a mais importante do Congresso Nacional, uma vez que trata das 3 peças que mexem imediatamente na vida e no bolso de todas as pessoas: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Projeto de Lei do Orçamento Anual. Essas matérias, por si só, compreendem praticamente o tempo de todos nós que participamos desta Comissão.



De tudo que já passou por esta Comissão, Sr. Presidente, cito o escândalo dos anões, que tomou boa parte da atenção do povo brasileiro daquela época; as lições que todos temos, ano após ano, do debate de matéria que praticamente parece a mesma, e o fato de dirimirmos conflitos de todos os setores que têm condições materiais de vir a esta Comissão fazer suas cobranças e reivindicações. Vimos ainda, este ano, o debate com os Governadores sobre a Lei Kandir; a discussão com os Prefeitos sobre adoção ou não do aumento de 1% nos FPMs; a dúvida se poderíamos ampliar ou não o ganho das categorias profissionais, principalmente do funcionalismo público; a questão do salário mínimo; a situação da Previdência, entre outros aspectos que passam pelo âmbito desta Comissão.

O que fazer com aquelas pessoas, participantes daquele encontro, nos idos dos anos 1980, com Avelino Ganzer, que representam um grande setor da sociedade e que não têm mecanismos para vir a esta Casa cobrar seus interesses? Essas pessoas, com certeza, estão de olho no que fazemos e aguardam de nossa parte tranqüilidade para que lhes seja conferida guarnição para seus interesses imediatos e de longo prazo.

Assim sendo, Sr. Presidente, espero da coordenação de uma Comissão como esta mais que aquilo de que alguns já falaram: a modernização da informação, a melhoria do processo de decisão na Comissão, para que tenhamos aqui, acima da disputa política, a capacidade técnica e humanitária de atender aos diversos interesses. O cobertor é curto para tantas demandas. Vejo que no balanço de todas as empresas, sejam elas públicas ou privadas, das famílias e das pessoas, sempre a receita está abaixo da demanda. Todos os balanços apontam para isso. Todo o planejamento leva a essa direção.

Em relação aos Parlamentares desta Comissão, que principalmente representa 170 milhões de pessoas de todas as faixas etárias e de todos os tipos de poder aquisitivo, esses cidadãos esperam a capacidade de atender, em tempo real, aos seus interesses.

Sr. Presidente, o que aguardamos de V.Exa. nesta Comissão é que realmente faça fluir a informação e tome as decisões que o País não pode ficar a esperar por tanto tempo. Que possamos também contribuir com o Poder Executivo, porque ninguém aqui é apolítico ou apartidário; pelo contrário, estamos aqui também na



defesa de um projeto político, seja de A ou de B. Mas, muito mais do que isso, pensamos no bem da sociedade a longo prazo. Em algum momento, esta Comissão tem a responsabilidade de apontar também aspectos estruturantes de longo prazo, que perpassam Governos e mandatos, sejam os de Parlamentares, que duram 4 ou 8 anos, como na Câmara e no Senado, sejam os de Presidente da República e Governantes estaduais e municipais. Com certeza, temos também que apontar aspectos de interesse nacional que perpassam esse mandatos.

Assim sendo, afirmo a V.Exa. que não lhe desejo boa sorte porque, neste trabalho, se há uma coisa de que não dependemos é sorte. Dependemos aqui muito mais de concentração. Portanto, desejo a V.Exa. muita concentração, para que possamos tomar as melhores decisões de interesse nacional.

Parabéns a V.Exa. pela eleição à Presidência desta Comissão!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Muito obrigado, Senador Sibá, pelas suas palavras.

Continuamos contando com sua contribuição, principalmente agora, na votação especial do PPA que faremos em seguida.

Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Sciarra.

O SR. DEPUTADO EDUARDO SCIARRA - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados e Senadores, inicialmente, cumprimento os membros eleitos desta Comissão: Deputado Gilmar Machado, Senadora Serys Shessarenko, Senador Efraim Morais e Deputado Júlio Cesar.

Nesta Comissão, precisamos realmente mudar procedimentos e implementar as mudanças que foram sugeridas e discutidas aqui ao longo de tantas reuniões. Sugiro que o Comitê de Avaliação de Obras com Irregularidades atue junto ao Tribunal de Contas da União ao longo de todo o ano, e não somente no período que antecede a votação do Orçamento, para podermos, de forma ágil, sem o afogadilho do momento de aprovação do Orçamento, acompanhar realmente a evolução das análises daquele Tribunal. Assim, a Comissão poderá ser mais proativa.

Sr. Presidente, como já foi dito aqui anteriormente, estamos começando mais um período, mais uma gestão desta Comissão do Orçamento. O Deputado Gilmar Machado tem tido uma participação muito ativa nesta Comissão. Tenho certeza de



que V.Exa. mereceu ser guindado pelo seu partido à Presidência, pelo seu trabalho anterior.

Precisamos começar a trabalhar na Comissão com aquilo que temos discutido ao longo de todo o período. Vamos começar de modo correto, Sr. Presidente. Há o PPA para ser votado, duas erratas; que possamos dispor de 24 horas para análise, e amanhã, ou no dia em que o Presidente julgar conveniente, votemos essa matéria. Agindo dessa forma, daremos demonstração de que queremos trabalhar dentro do Regimento e naquilo que houver possibilidade de maior consenso na Comissão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Agradeço ao Deputado Sciarra.

Antes de encerrar esta reunião, convoco reunião extraordinária a ser realizada hoje, às 16h54, neste plenário.

Declaro encerrada a reunião.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Declaro iniciada a 2ª reunião extraordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, destinada à apreciação das matérias constantes das Pautas nºs 2, 3, 4, 5, e 6, de 2006.

Atendendo a solicitações dos Deputados Narcio Rodrigues, Eduardo Sciarra e também pelo nosso Relator, Senador Sibá Machado, que entregou e foram publicadas hoje à tarde duas erratas, para que todos possam ter o prazo necessário para exame das matérias, para que possamos começar corretamente bem, vamos suspender a reunião, reconvocando-a para quinta-feira, às 10h.

Está suspensa a reunião. Muito obrigado.



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO		
EVENTO: Reunião extraordinária	Nº: 0456/06	DATA: 20/4/2006
INÍCIO: 10h28min	TÉRMINO: 10h29min	DURAÇÃO: 00h01min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h01min	PÁGINAS: 1	QUARTOS: 1

DEPOENTE/CONVIDADO – QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Apreciação das matérias constantes das Pautas nºs 2, 3, 4, 5 e 6, de 2006.
--

OBSERVAÇÕES
Reunião encerrada por ausência de <i>quorum</i> .



O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Machado) - Declaro reiniciada a 2ª Reunião Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização destinada à apreciação das matérias constantes das Pautas nºs 2, 3, 4, 5 e 6, de 2006.

Em virtude da evidente falta de *quorum*, encerro a presente reunião e convoco a próxima para terça-feira, dia 25, às 14h30min.

Está encerrada a reunião.